Lukas Reiter Pezzini; lukrpezzini@gmail.com

**Área temática**: História Econômica e Social

**Resumo**:

Pesquisas sobre estratificação ocupacional, migração de conhecimento e trajetórias históricas de desenvolvimento destacam o papel fundamental das profissões trazidas pelos imigrantes para a prosperidade das economias locais no longo prazo, por meio da presença de conhecimento diversificado enraizado no território. Contudo, uma análise comparativa entre diferentes experiências de desenvolvimento regional no Brasil, com foco nas ocupações de residentes brasileiros e estrangeiros, ainda se mostra incipiente. Com o intuito de contribuir para este debate e ampliar a compreensão da evolução ocupacional em Santa Catarina, este estudo analisou a distribuição de ocupações em Florianópolis, Itajaí e Joinville, utilizando os dados dos Censos de 1872 e 1920. O trabalho destacou pioneiramente as ocupações dos estrangeiros em 1872 e utilizou indicadores de similaridade e diversidade ocupacional para investigar as estruturas profissionais dos três municípios, revelando um processo de convergência entre eles ao entre os dois censos. Apesar dos distintos mosaicos migratórios locais, as principais ocupações – como agricultura, pecuária e serviços domésticos – apresentaram importância semelhante, refletindo tanto a média estadual quanto limitações nos registros censitários da época. Os resultados sugerem que, apesar da diversidade ocupacional dos imigrantes ser maior em Florianópolis e Joinville em 1872, houve uma redução das diferenças até 1920, indicando um processo de *catching up* regional. A análise também sugere que os mercados de trabalho locais estavam em fase inicial de maturação, com elevados índices de desocupação e informalidade. Por fim, o estudo contribui para a historiografia econômica catarinense ao explorar dados ainda pouco utilizados, abrindo caminho para futuras investigações sobre a relação entre ocupações, indústrias e desenvolvimento regional no Brasil.

**Palavras-chave**: estrutura ocupacional, migração, Censos históricos, economia regional, desenvolvimento econômico